

Esse filme é de terror mesmo? O gênero cinematográfico enquanto ferramenta de auxílio à indexação audiovisual

Rafael Rodrigo do Carmo Batista¹; Thiago Henrique Bragato Barros²

RESUMO

Busca-se nesta apresentação, discorrer a respeito do conceito de gênero cinematográfico, sua indexação e categorização de filmes em serviços de *streaming*. Apresenta-se a relação entre a Ciência da Informação e os gêneros documentais audiovisuais. Propõe-se a utilização de termos atrelados a própria definição conceitual de gênero cinematográfico na construção de categorias/conceitos para a indexação fílmica no contexto destas ferramentas. Busca-se então, por meio da indexação, organizar e representar em categorias identificáveis. Discute-se aspectos metodológicos iniciais da pesquisa e apresenta-se considerações da pesquisa, ainda em estágio desenvolvimento.

Palavras-chave: gêneros cinematográficos; indexação, tratamento temático, categorização; filmes.

1 INTRODUÇÃO

As abordagens relacionadas ao tratamento de recursos (ou suportes) audiovisuais, dadas as suas características especiais do ponto de vista dos suportes eletrônico/digitais e as características constitutivas deste tipo de documento, apresenta-se de forma particular dentro do universo da Ciência da Informação. O interesse por desvendar os elementos audiovisuais surge, justamente, das mais

¹ Mestrando em Ciência da Informação; UFRGS; e-mail rafael.bibufsm@gmail.com

² Pós-Doutor em Ciência da Informação pela UnB; professor do departamento da ciência da informação e do programa de pós-graduação em ciência da informação (DCI/PPGCIN/UFRGS) email: Bragato.barros@ufrgs.br

variadas formas de representação dos elementos contidos em um filme e como esses elementos afetam questões relacionadas à informação nesse tipo de suporte.

As características de filmes, por exemplo, são passíveis de identificação através dos gêneros cinematográficos. Enquanto universo temático, um gênero cinematográfico consiste basicamente em uma série de características compartilhadas entre filmes. Por exemplo, um filme que apresenta seu enredo em cenários inóspitos do velho oeste americano é associado, por essas características, ao gênero faroeste (*western*).

A popularização de acervos audiovisuais através de serviços de *streaming* ampliou a complexidade de organização e a necessidade de recuperação deste tipo de recurso. Esses serviços de streaming oferecem experiências diversas em termos de conteúdo. Além da *Netflix* e *Amazon Prime Video*, que oferecem um catálogo dos mais variados tipos, existem plataformas especializadas em um gênero cinematográfico específico, como a *Darkflix* (terror).

2 QUESTÃO DE PESQUISA E PROBLEMA

Os serviços de *streaming* atuais não realizam, pelo menos à primeira vista, uma categorização uniforme em seus catálogos. A pesquisa propõe a utilização de termos e conceitos atrelados à própria definição conceitual de gênero cinematográfico para a construção de categorias de busca nessas plataformas, utilizando como objeto de pesquisa a *Darkflix*. Serão discutidos os problemas e os benefícios de se utilizar esse método e como esse formato poderia auxiliar os pesquisadores da área em entender as dinâmicas deste tipo de suporte.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizado um levantamento bibliográfico onde destacaram-se autores como Rick Altman (1999) e Luís Nogueira (2010) no campo da teoria dos gêneros cinematográficos e Rosa Inês Novaes Cordeiro (2005 e 2010) no campo da informação audiovisual. Os conceitos principais que nortearão o estudo foram retirados de artigos, revistas, *papers* e livros que tratam dos aspectos teóricos que cercam o conceito de gênero cinematográfico e a indexação da informação audiovisual.

O estudo tem se desenvolvido a partir de uma sequência de etapas. Inicialmente, está sendo realizada uma análise da categorização do gênero terror (ou horror) nesses sites. Essa verificação visa compreender como as plataformas entendem esse gênero e suas divisões. O horror foi escolhido por representar um gênero consideravelmente polissêmico e flexível, se misturando de maneira mais objetiva aos outros gêneros cinematográficos. Em seguida, serão selecionados 30 filmes desse gênero, coletados em uma plataforma de streaming especializada no gênero terror, a *Darkflix*. Surgida no Brasil, a *Darkflix* agrega filmes do grande grupo “cinema fantástico”, especializando-se em filmes de terror.

Em seguida, estão sendo compilados conceitos centrais, para a definição dos termos de indexação dentro da literatura científica sobre o gênero horror, que representem aspectos presentes na maioria dos filmes do gênero. A partir da criação de um quadro com esses termos, serão realizadas tentativas de buscas nessas plataformas de filmes semelhantes, verificando as singularidades ou distorções da indexação através do resultado de busca obtido.

REFERÊNCIAS

ALTMAN, Rick. **Film/genre**. London: British Film Institute, 1999.

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais; AMÂNCIO, Tunico. Análise e representação de filmes em unidades de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p.89-94, jan./abr. 2005. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1105>. Acesso em: 16 set. 2020

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. Análise e representação dos conteúdos de imagens para o acesso à informação. In: FREITAS, Lídia Silva de; RODRIGUES, Ana Célia (Org.). **Documentos: gênese e contextos de uso**. Niterói: EDUFF, 2010. p. 235 – 245. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/1292>. Acesso em: 16 set. 2020.

NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema II: Gênero Cinematográfico**. Covilhã: Labcom Books, 2010. 157 p. (Estudos em comunicação). Disponível em: http://labcom.ubi.pt/ficheiros/nogueira-manual_II_generos_cinematograficos.pdf. Acesso em: 16 set. 2020.